



## PROPOSTA DE INCREMENTO PAP

**Nº da Proposta**

36000663085202500

**Ano**

2025

**CNPJ**

04311955000110

**Beneficiário**

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - MARICA

**Esfera Administrativa**

03

**Tipo de Beneficiário**

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

**Dirigente**

MARCELO COSTA VELHO MENDES DE AZEVEDO

**CPF do Dirigente**

08702391716

**População**

212.470

**Telefone**

2126341303

**Município**

MARICÁ

**CEP**

24.900-001

**Endereço**

DOMICIO DA GAMA, CENTRO

**E-mail**

assuntosfederarivos@marica.rj.gov.br

## RECURSO DA PROPOSTA

**Recurso**

EMENDA PARLAMENTAR

**Objeto**

INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Composição**

EMENDA

**Número**

40260001

**Valor**

7.000.000,00

**Valor da Proposta: R\$ 7.000.000,00**

## DADOS DO(S) PLANO(S) DE TRABALHO(S)

**Unidade Beneficiada**

MARICA

**Valor**

7.000.000,00

**Programa**

INCREMENTO AO CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## AÇÕES E SERVIÇOS - METAS QUANTITATIVAS

**ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER****Valor**

Aquisição de Anticoncepcionais e Dispositivos Intrauterinos (DIU)

800.000,00

**ESTRATÉGIA DE RASTREAMENTO E CONTROLE DE CONDIÇÕES CRÔNICAS****Valor**

Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

2.700.000,00

**ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA VACINAÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS****Valor**

Realização de Ações de Vacinação Itinerante

500.000,00

**NAVEGAÇÃO DO CUIDADO****Valor**

Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

2.000.000,00

**AMBIENTES SAUDÁVEIS E ESTILOS DE VIDA ATIVOS NA APS****Valor**

Ações educativas em escolas, feiras, praças e unidades de saúde, com distribuição de materiais gráficos

1.000.000,00

## Justificativa

### Atenção Integral à Saúde da Mulher

Ação: Fortalecimento das ações de Planejamento Reprodutivo e Oferta de Métodos Contraceptivos de Longa Duração

Atividade: Aquisição de Anticoncepcionais, Dispositivos Intrauterinos (DIU), produção de materiais educativos e capacitação de profissionais de saúde.

Justificativa:

Ampliar o acesso a métodos contraceptivos de longa duração no município, com foco na promoção da saúde reprodutiva e no fortalecimento do planejamento familiar. Tal ação é estratégica para garantir os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, reduzir gestações não planejadas e, conseqüentemente, diminuir os riscos de abortos inseguros e complicações obstétricas.

A proposta está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) e às metas do Plano Municipal de Saúde, contribuindo diretamente para a melhoria dos indicadores de saúde sexual e reprodutiva.

Público-Alvo:

Mulheres em idade fértil, atendidas pelos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social;

Adolescentes e jovens;

Mulheres no puerpério e/ou em situação de risco social;

Usuárias das redes de proteção social e serviços de saúde vinculados à Rede APS.

Resultados Esperados:

Ampliação da cobertura de métodos contraceptivos de longa duração (DIU e implantes hormonais);

Redução da taxa de gestações não planejadas e abortos inseguros no município;

Fortalecimento da autonomia das mulheres na tomada de decisão sobre sua saúde sexual e reprodutiva;

Qualificação do cuidado ofertado nos serviços da APS;

Maior disseminação de informações por meio de materiais educativos e campanhas de sensibilização.

Uso do Recurso:

Aquisição de insumos: DIU de cobre, DIU hormonal, implantes subdérmicos, anticoncepcionais orais e injetáveis; Apoio à entrega dos insumos às unidades de saúde da rede municipal; Produção de folders, cartazes, vídeos educativos e mídias digitais para campanhas de conscientização e orientação sobre planejamento familiar e métodos contraceptivos; Treinamentos e oficinas sobre inserção e acompanhamento do DIU e outros métodos contraceptivos, conforme protocolos do Ministério da Saúde; Apoio a unidades móveis ou ações extramuros para atendimento em áreas de difícil acesso, promovendo a equidade no acesso aos serviços.

Estratégia de Rastreamento e Controle das Condições Crônicas

Ação: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Atividade: Implantação e qualificação de ações para rastreamento, monitoramento e acompanhamento de usuários com condições crônicas, com foco na hipertensão arterial, diabetes mellitus e outras DCNT

Justificativa da Proposta:

O crescente aumento da prevalência de condições crônicas como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e dislipidemias no município demanda o fortalecimento das estratégias de rastreamento precoce, acompanhamento contínuo e qualificação da linha de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS).

A ação proposta visa a promoção da saúde, prevenção de complicações e redução de hospitalizações evitáveis, por meio da ampliação das ações educativas, acompanhamento sistemático em grupos, estratificação de risco e encaminhamento oportuno aos serviços especializados, conforme protocolos clínicos e diretrizes da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Público-Alvo:

Adultos e idosos com diagnóstico ou risco elevado para doenças crônicas (hipertensão, diabetes, obesidade, dislipidemias);

Usuários com histórico familiar de DCNT ou internações recorrentes;

Pacientes com feridas crônicas, pé diabético ou em uso contínuo de medicamentos para DCNT;

População residente em áreas de vulnerabilidade social com baixo acesso a serviços especializados.

Resultados Esperados:

Aumento do número de usuários com DCNT estratificados e acompanhados regularmente pela APS;

Melhoria nos indicadores de controle pressórico e glicêmico dos usuários acompanhados;

Redução nas taxas de hospitalização por complicações de doenças crônicas;

Ampliação do acesso a ações educativas e de autocuidado;

Qualificação das equipes da APS para o manejo das DCNT, com foco em resolutividade.

Uso do Recurso:

Oficinas e ações educativas em saúde sobre hábitos saudáveis, autocuidado, adesão ao tratamento e prevenção de complicações; contratação de serviços de apoio às equipes em consultórios itinerantes para áreas remotas, rurais e aldeias indígenas, profissionais de apoio como nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, podólogos e educadores físicos;

Aquisição de insumos: Coberturas para tratamento de feridas crônicas e pé diabético;

Glicosímetros e tiras reagentes; Kits de autocuidado e controle domiciliar; apoio à organização de fluxos de encaminhamento para atenção especializada (cardiologia, endocrinologia, nefrologia); Capacitação das equipes de saúde: em protocolos clínicos, estratificação de risco, abordagem centrada na pessoa e acompanhamento longitudinal das DCNT.

Estratégia de Busca Ativa para Vacinação e Controle de Doenças Transmissíveis

Atividade: Realização de Ações de Vacinação Itinerante

Justificativa da Proposta:

A queda nas coberturas vacinais, observada nos últimos anos, especialmente em territórios com populações em situação de vulnerabilidade social, representa um risco real para a reintrodução de doenças imunopreveníveis e a

ocorrência de surtos evitáveis. A vacinação itinerante se configura como uma estratégia essencial para alcançar comunidades de difícil acesso, populações negligenciadas ou com baixa adesão ao calendário vacinal, garantindo maior equidade no acesso aos serviços de saúde.

A ação proposta visa intensificar as atividades de busca ativa, imunização e controle de doenças transmissíveis, integrando os esforços da Atenção Primária à Saúde (APS) com a Vigilância em Saúde, promovendo a proteção coletiva e contribuindo para a eliminação ou erradicação de doenças.

**Público-Alvo:**

Crianças menores de 5 anos com esquemas vacinais incompletos;  
Adolescentes e adultos com doses em atraso, especialmente para HPV, hepatites e febre amarela;  
Idosos e grupos prioritários em campanhas sazonais (ex: Influenza, COVID-19);  
Populações em áreas rurais, indígenas, quilombolas, ribeirinhas ou de difícil acesso;  
Migrantes, população em situação de rua, trabalhadores informais e assentamentos urbanos precários.

**Resultados Esperados:**

Aumento da cobertura vacinal nos territórios identificados como prioritários;  
Redução dos casos e surtos de doenças imunopreveníveis;  
Ampliação do acesso à vacinação para populações vulneráveis;  
Fortalecimento da integração entre APS e Vigilância em Saúde;  
Melhoria dos indicadores pactuados no Programa Nacional de Imunizações (PNI).

**Uso do Recurso:**

Estruturação de equipes volantes de vacinação: Apoio logístico para formação de equipes multidisciplinares (enfermeiros, técnicos de enfermagem, digitadores);

Locação de transporte: Veículos adaptados ou vans refrigeradas para garantir a conservação e transporte de imunobiológicos;  
Aquisição de insumos e materiais: Caixas térmicas, termômetros, dataloggers, seringas, agulhas, EPI, fichas de registro e materiais para triagem rápida; Apoio operacional às ações em campo: Barracas, tendas, mesas, cadeiras, bebedouros, material gráfico informativo e de sinalização das campanhas; Campanhas educativas e comunicacionais: Produção e distribuição de folders, spots de rádio, mídias sociais e carros de som para mobilização do público-alvo; Capacitação das equipes: Treinamento em manejo adequado de vacinas, atualização do calendário vacinal, registro no SI-PNI e abordagens para adesão vacinal.

**Navegação do Cuidado**

**Atividade:** Atividades para fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

**Justificativa da Proposta:**

A navegação do cuidado é uma estratégia de organização da Atenção Primária à Saúde (APS) que visa apoiar e orientar os usuários, especialmente aqueles com condições clínicas complexas, como câncer, doenças crônicas e agravos que exigem acesso a múltiplos pontos da rede de atenção. A ação tem como foco principal promover o cuidado coordenado, garantindo acesso oportuno ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento em tempo adequado, conforme preconizado pelas diretrizes da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Além disso, diante das obras de reestruturação previstas em unidades de saúde do município, a locação de containers/módulos físicos temporários assegura a continuidade dos atendimentos, evitando a desassistência da população. Essa estratégia temporária permite manter a prestação dos serviços essenciais durante o período de intervenções estruturais, respeitando os princípios da integralidade, eficiência e economicidade.

**Público-Alvo:**

Usuários com condições crônicas complexas (como câncer, doenças cardiovasculares, diabetes, doenças raras);  
Pacientes com dificuldade de acesso a serviços especializados ou com histórico de abandono de tratamento;  
População atendida por unidades de saúde em reforma, que necessitam da continuidade da atenção em estruturas provisórias;  
Equipes de saúde da APS, gestores e profissionais envolvidos na organização dos fluxos de cuidado.

**Resultados Esperados:**

Garantia da continuidade da oferta de serviços essenciais de saúde durante as obras de reestruturação das unidades; Redução do tempo entre o primeiro atendimento e o diagnóstico/tratamento, especialmente nos casos oncológicos e crônicos complexos;  
Melhoria da coordenação do cuidado e da referência e contrarreferência entre os pontos de atenção da rede; Ampliação do acesso a teleconsultas e serviços especializados por meio da estruturação de unidades com suporte tecnológico;  
Formação de profissionais para atuação com base em fluxos bem definidos e centrados no usuário.

**Uso do Recurso:**

Locação de containers/módulos temporários para manutenção dos atendimentos durante reformas, ampliações e construções de unidades de saúde.

**Implantação de Teleconsultas:**

Produção de materiais orientadores, como protocolos, fluxogramas assistenciais e guias de referência;

Capacitação das equipes da APS;

Formação em gestão do cuidado, protocolos de navegação, uso de ferramentas digitais e humanização do atendimento;

**Ações complementares:**

Apoio logístico e operacional às unidades provisórias;

Produção de materiais gráficos para orientar a população sobre as mudanças temporárias de localização das unidades e funcionamento da estratégia de navegação.

**Ambientes Saudáveis e Estilos de Vida Ativos na APS**

**Atividade:** Realização de ações educativas e de mobilização social em escolas, feiras, praças e unidades de saúde.

**Justificativa da Proposta:**

A promoção da saúde no território é uma das estratégias centrais da Atenção Primária à Saúde (APS) e tem como objetivo estimular a adoção de comportamentos saudáveis e a criação de ambientes que favoreçam a qualidade de vida. Esta ação propõe a execução de atividades educativas e campanhas públicas com foco em temáticas previstas

no calendário de cores da saúde, como Janeiro Branco, Fevereiro Roxo, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outras. As ações visam sensibilizar a população para a importância da prevenção de doenças, do cuidado com a saúde mental, da alimentação saudável, da prática regular de atividades físicas, da redução do uso de substâncias nocivas (como álcool e tabaco), e da participação comunitária nos processos de cuidado e autocuidado.

**Público-Alvo:**  
Crianças e adolescentes das redes pública e privada de ensino;  
Famílias atendidas pela Atenção Primária à Saúde;  
Trabalhadores informais, feirantes, comerciantes e frequentadores de praças públicas;  
Idosos e pessoas com fatores de risco para doenças crônicas;  
Comunidade em geral, especialmente em territórios de maior vulnerabilidade social.

**Resultados Esperados:**  
Aumento do conhecimento da população sobre os principais temas do calendário da saúde;  
Maior adesão a hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física e prevenção ao uso de álcool e tabaco;  
Ampliação da participação social em atividades de promoção da saúde no território;  
Integração da APS com escolas e outros equipamentos públicos para ações intersetoriais;  
Fortalecimento do vínculo entre as equipes de saúde e a população adscrita.

**Uso do Recurso:**  
Organização de eventos de promoção da saúde:  
Em datas estratégicas do calendário da saúde (campanhas temáticas mensais);  
Em locais de grande circulação (praças, escolas, feiras, unidades de saúde);  
Contratação de prestadores de serviços:  
Oficineiros, educadores físicos, palestrantes, instrutores de atividades culturais, arte-educadores e animadores;  
Locação de estruturas e equipamentos:  
Tendas, barracas, palcos móveis, cadeiras, mesas, sistema de som e iluminação;  
Aquisição de insumos:  
Brindes educativos (garrafas, sacolas ecológicas, bonés), materiais para oficinas, camisetas para identificação da equipe, equipamentos esportivos para atividades físicas;  
Produção de materiais gráficos e audiovisuais:  
Cartazes, folders, faixas, banners, vídeos curtos para redes sociais, spots de rádio e podcasts com temas de promoção da saúde;  
Registro e monitoramento das ações:  
Apoio à digitalização de dados, relatórios de avaliação, sistemas de controle de presença e feedback da comunidade;  
Capacitação das equipes de saúde:  
Formação continuada em promoção da saúde, práticas integrativas e ações intersetoriais com escolas e comunidade.

RELAÇÃO DE NATUREZAS DESPESAS

| Nome                                          | Valor        |
|-----------------------------------------------|--------------|
| TRANSFERENCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTAO | 7.000.000,00 |

